

# Academia Olímpica de Portugal

---

Eleições - 2017

**AOP**



Lista

**Juntos pela e para a Academia**

**Manifesto eleitoral**

***“Um país pode considerar-se realmente desportivo quando a maior parte dos seus habitantes sente o desporto como uma necessidade pessoal”***

Pierre de Coubertin

## **Introdução**

Como introdução aos princípios que norteiam toda uma vontade de se chegar ao olimpismo, não temos dúvida que há que ter bem presente que só se conseguirá chegar aos objectivos mais altos (mais fortes, mais velozes) se o trabalho de base se iniciar ainda no “berço”.

Pode dizer-se, com alguma propriedade, que “não se nasce ensinado”.

E que será ao longo de grandes caminhadas se atingirá o topo, seja do que for.

Mas é preciso que os valores – quaisquer que sejam – possam ser transmitidos desde tenra idade e por quem tem a missão de estudar, testar e aprovar políticas que permitam que o início de uma qualquer actividade tenha um princípio, meios e fins.

Por isso, temos de sentir que o desporto é uma necessidade pessoal – a caminho de uma globalidade tanto mais lata quanto possível - e transmitir os valores que devem ser transmitidos ao “corpo” e na “alma” de cada cidadão, desde tenra idade.

Na sequência, será aberto o caminho para se passarem outros valores, para o caso, os do olimpismo, tendo sempre presente, ainda, o que o Barão Pierre de Coubertin tentou imprimir ao longo da sua vida, certamente movido por um espírito diferente do que hoje se verifica – a evolução das coisas e das pessoas assim o tem determinado – sem que se saia da “rede” que o olimpismo exige e onde todos nós, como Academia Olímpica, temos a missão de continuar a promover.

Daí que, como Membro integrada – face à autonomia definida – a Academia se reveja nos desígnios que os novos Corpos Sociais do Comité Olímpico definiu para o mandato que ora se iniciou.

“Valorizar socialmente o desporto” é também um desafio da Academia, por quanto, acima de tudo, se deve ter presente que qualquer actividade, partindo da sua “individualização”, tem uma sequência transversal a toda a sociedade, porque os princípios éticos assim o exigem.

E porque a Academia, como tal, tem uma missão importante neste campo, a aliança com o próprio Comité na matéria será uma mais-valia, numa parceria que deseja cada mais profícua.

“Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” é outro valor acrescentado que o Comité desenvolve, na área das parcerias, por quanto tem uma “capa” que se dirá infinitamente ligada também ao passado, por quanto devemos ter presente ainda que o futuro se constrói com base no que foi alcançado ao longo dos anos.

Superando-nos no dia-a-dia para encontrarmos os melhores caminhos, os meios mais consentâneos com a nossa realidade, cientes de que quanto mais formos melhor será o nosso desempenho não só em termos nacionais como internacionais, com primazia para a esfera da Lusofonia, onde ainda há muito por fazer.

É nisso que estamos empenhados, cooperando com os parceiros que também prossigam os fins do movimento olímpico, na sua latitude mais lata!

É com espírito de Missão que nos apresentamos!

Sabemos quem somos e para onde desejamos ir!

E também queremos estar no “futuro que nos une”!

## Historiando

Na origem dos Jogos Olímpicos modernos, Barão Pierre de Coubertin imaginou o desporto como fator de união entre os povos, representados por uma juventude reunida em competições desportivas e norteada por valores éticos superiores.

Essa era a base de uma visão que apontava para um mundo de bom entendimento, onde a excelência, a amizade e o respeito fossem princípios valorizados por todos.

O Barão Pierre de Coubertin considerou, mais tarde, que a sua obra não poderia ficar completa sem a criação de um centro de estudos olímpicos apto a ajudar a preservar e a desenvolver o que criara no início da sua caminhada olímpica.

Foi para esse princípio que, em 1961, nasceu a Academia Olímpica Internacional e posteriormente, com participantes desta sessão, surgiram Academias Olímpicas Nacionais, inspiradas na AOI.

A Academia Olímpica de Portugal, nasceu em 1986, nessa sequência, como entidade duplamente vocacionada, por via estatutária, para a ação pedagógica e científica ligada ao fenómeno olímpico. Com base nessa vocação, a AOP tem como missão divulgar os valores associados ao Olimpismo e estudar o fenómeno olímpico nas suas diferentes vertentes.

O que se integra na educação global dos cidadãos, pelo que é de recordar, sempre, o que o líder africano e o primeiro Presidente negro da África do Sul independente, Nelson Mandela, disse um dia, em que

**“A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo!”**

O que, por certo está na base de todos os princípios que embelezam o espírito

e a mente do ser humano.

No universo desportivo constituiu-se outra via no domínio de intervenção com expressão paralela à do Olimpismo, norteando os movimentos por valores e princípios que, expressos por Pierre de Coubertin ou por Ludwig Guttmann, em nada se diferenciam no que aos princípios éticos concerne.

Intervenção de uma Academia Olímpica que não esta esquecida num conjunto de atividades.

## **Intervenção da AOP**

Do âmbito escolar até ao ensino secundário e o universo jovem são os domínios em que tradicionalmente a intervenção da Academia Olímpica de Portugal mais se deve fazer sentir.

Para o efeito, importa reforçar os contactos com o Desporto Escolar, afinal a base de intervenção, sendo um projecto que abre importantes perspectivas de desenvolvimento de ações envolvendo os jovens dos diferentes níveis dos ensinos básicos e secundário, incluindo os professores de Educação Física e outros de diferentes disciplinas. Não esquecendo a sua forma de sensibilização através de ações acreditadas junto dos centros de formação para professores

Existe ainda uma variedade de outros domínios em que a AOP deve aprofundar o trabalho já realizado ou encetar novas parcerias, em benefício do enriquecimento do resultado da Ação programada, nomeadamente:

### **Movimento Associativo**

a nível da sua formação durante o curso de diferentes graus, na intervenção da renovação da cédula de treinador através de ações de sensibilização, para o que importa procurar junto ao IPDJ / Federações Desportivas e Confederação de Treinadores de Portugal a importância da formação olímpica na formação do treinador.

Promover também a divulgação, junto de Dirigentes Desportivos, na sensibilização dos valores Olímpicos, ética e Olimpismo.

### **Escolas do ensino básico e secundário**

- Com a realização do projeto de âmbito nacional, no que se refere a introdução da temática olímpica e os seus valores no projeto da Assembleia da República: Parlamento dos Jovens.
- Colaborar no projeto de Educação Olímpica no COP, alargando aos níveis de ensino básico e secundário.

### **Universidade e Institutos politécnicos:**

- Celebração de protocolos visando a criação de cursos de pós-graduação e/ou de mestrados, bem assim como de centros de estudos olímpicos;
- Colaborar com a rede REDESPP, rede de escolas com formação em desporto (e colaboração com o nosso representante, na divulgação e actividades ensino superior politécnico público
- Estabelecer parcerias com as Associações Académicas, Federação Desporto Universitário (FADU) para a promoção dos Valores Olímpicos e o Olimpismo nos eventos que desenvolvam no âmbito educacional, social e desportivo

### **IOAPA**

- Ligação com a IOAPA International Olympic Academy Participants Association e colaboração com o nosso representante, na divulgação e actividades

### **Instituições Governamentais:**

- Realização e colaboração em outros eventos a nível do IPDJ, no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto; da ADOP, na área da monitorização de prevenção da luta contra a dopagem através da formação olímpica, criação de um projeto “Prevenção da dopagem através dos valores Olímpicos”
- Participação com sugestões e sempre que nos for pedido colaborar com o Conselho Nacional do Desporto.
- Estabelecer parcerias com as autarquias para a promoção do Olimpismo e dos Valores Olímpicos nos eventos que desenvolvam no âmbito educacional,

social e desportivo.

- Promover junto as regiões autónomas dos Açores e da Madeira com a colaboração dos governos regionais ações de membros e futuros membros

### **Comité Olímpico e Paralímpico De Portugal**

- Cooperar nas iniciativas promovidas pelo COP.

- Estreitar ligações com o Comité Paralímpico em ações de sensibilização junto de treinadores, atletas, dirigentes.

### **Membros da Academia Olímpica de Portugal**

Criar e incentivar a realização de “tertúlias Olímpicas” em diferentes zonas do país organizadas por membros dessas zonas;

Criação mensal do “Dia do Membro” onde os membros fazem chegar a direção ideias propostas para ser analisadas.

Solicitar aos membros a colaboração junto a direção para a organização de eventos tais como seminários, congressos entre outros.

Apoiar igualmente os membros das regiões autónomas dos Açores e Madeira em ações localmente a realizar

### **Reorganização do site da Academia Olímpica de Portugal**

Criar mais links sobre as atividades realizados por membros, artigos científicos feitos por membros, trabalhos, etc

Integrar documentação (ou ligação aos respectivos links) que seja considerada de importância para a actividade da AOP.

Sendo a internet um veículo de comunicação, este será o meio privilegiado na ligação aos membros e à sociedade, designadamente através da página da AOP na internet ([www.aop.pt](http://www.aop.pt)) e da página criada e muito visitada no Facebook (<https://www.facebook.com/AcademiaOlimpicadePortugal>).

Estes espaços virtuais, em especial o «site», devem tender para transformar-se progressivamente em centro de recursos disponibilizado pela academia à comunidade no domínio temático do Olimpismo.

### **Newsletter**

Ativar a newsletter da Academia, a ser enviado via email. Com temáticas construídas pelos próprios membros, artigos científicos, ações realizadas

## **Sessões Anuais**

Na vertente das atividades próprias, a AOP prosseguirá a realização de sessões anuais para membros e novos membros, devendo equacionar a realização de sessões de diferente tipologia, visando públicos, áreas geográficas e horizontes de interesses diferenciados.

As edições vão merecer atenção, redobrado investimento da academia, nomeadamente no que se refere à publicação de novos títulos da Colecção «Sessões AOP» e de desdobráveis.

Tendo em conta o interesse suscitado nos últimos anos em diferentes áreas sociais (escola, autarquias, associativismo), as exposições vão continuar a merecer a atenção da AOP, enriquecendo a variedade temática e expográfica da oferta.

A celebração do aniversário da AOP é uma oportunidade regular para a Academia levar a cabo uma iniciativa que, assinalando a efeméride, dá expressão pública a esta estrutura olímpica, através da realização de conferências de temática olímpica ou de outras iniciativas que congreguem a participação não apenas dos membros mas da sociedade numa abrangência vasta.

Próximo do âmbito universitário mas não se esgotando nele, o concurso de ensaio (Prémio AOP para Investigação sobre Movimento Olímpico Português) é uma das grandes oportunidades de a Academia Olímpica de Portugal concretizar a ligação ao universo da investigação científica, contribuindo para a produção de conhecimento na área temática em que se inscreve a acção da AOP.

Em paralelo foi seguindo historicamente o Prémio de Imprensa Regional, projecto a que importa emprestar os meios que lhe permitam a vitalidade que o



tema justifica e recomenda.

Ainda que só agora esteja a atingir um estatuto de permanência, a filatelia nunca deixou de integrar o horizonte da atividade da AOP, tendo nos últimos anos ganho renovada expressão.

Honrando a memória de destacado membro da AOP já desaparecido e procurando dar continuidade à sua dedicação à filatelia, restabelecer o Concurso Filatélico Manuel Ribeiro da Silva, um prémio anual já regulamentado e que merecerá o maior empenho da academia.

Também neste domínio vai ser importante a estruturação de um plano de atividades específicas, condição decisiva para a desejada permanência desta área no conjunto das atividades da AOP.

Corresponder às cada vez mais frequentes solicitações externas terá de continuar a ser uma das formas de a academia perseguir os objectivos estatutários, tornando-se clara a utilidade de criação de uma bolsa de voluntários, incluindo membros e não-membros da AOP, disponíveis para intervenção desinteressada em diferentes âmbitos de actividade.

A comemoração do Dia Olímpico um ponto alto, nele se perspectivando a colaboração directa com o Comité Olímpico de Portugal, a Comissão de Atletas Olímpicos e outras entidades da esfera olímpica e desportiva, nomeadamente as cidades Europeias de Desporto, Gondomar 2017 e Braga 2018.

Numa perspectiva de integração e atendendo à comunhão de princípios e valores, o universo do desporto adaptado deve ser um âmbito de intervenção reforçada para a AOP, numa perspectiva de aprofundamento da relação estabelecida anteriormente entre o universo olímpico e o paralímpico e que envolva os diferentes sectores desse subsistema desportivo.

A intervenção da Academia Olímpica de Portugal deverá assentar nas temáticas do desporto, da ética e dos cidadãos portadores de deficiência.

Como interlocutores privilegiados, a AOP elegerá o Comité Paralímpico de Portugal e a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência.

No plano internacional, a AOP terá pela frente, durante esta Olimpíada, a oportunidade de afirmar uma capacidade de intervenção reforçada e que resulte na assunção de um protagonismo consonante com o programa e os objectivos da academia.

Inscrevem-se aí quatro interlocutores com os quais a AOP manterá um relacionamento conseqüente com um passado mais ou menos recente, mas invariavelmente marcado por intervenções em que o contributo da Academia Olímpica de Portugal impôs, o que agora deve ser continuidade e aperfeiçoamento.

#### **Academia Olímpica Internacional**

A AOP manterá o empenho na participação de cidadãos portugueses nas diferentes sessões organizadas em cada ano pela AOI, destinadas a jovens, a dirigentes olímpicos, a estudantes pós-graduados, a educadores e a medalhados olímpicos.

A AOP deverá atentar e apoiar, na medida do regulamentado, os interessados em participar nos cursos de mestrado levados a efeito em parceria entre a AOI e a Universidade do Peloponeso.

#### **Associação Pan-Ibérica de Academias Olímpicas**

Colaborar na ações promovidas por esta associação, interligando os nossos membros com os membros das academias pertencentes. Junto a ela promover ação de sensibilização na luta contra a dopagem através dos valores olímpicos.

#### **Academia Olímpica Lusófona**

No quadro da Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa, a AOP patrocinou em 2009 uma reunião entre representantes de academias olímpicas de países de língua portuguesa de que resultou a decisão de criar a Academia Olímpica Lusófona ou a Confederação das Academias

## Olímpicas Lusófonas.

Em ano de realização dos III Jogos da Lusofonia, importa dar os passos necessários com vista a que a nova estrutura possa entrar em funcionamento, produzindo os efeitos para que foi criada, relacionados com o reforço da formação na temática olímpica dos quadros indicados pelas diferentes academias nacionais e pelos comités nacionais integrados na ACOLOP.

### **Comité Olímpico Internacional**

Em cada olimpíada, o COI, através da respectiva Comissão de Cultura e Educação Olímpica, leva a efeito dois concursos internacionais – o Concurso Olímpico Desporto e Literatura (para estudantes dos ensinos básico e secundário, até aos 18 anos) e o Concurso Olímpico Desporto e Arte (para artistas plásticos).

### **Condições operacionais**

O reforço da capacidade de intervenção que suportam os projectos a desenvolver nos domínios atrás mencionados representa um importante passo em frente na afirmação da AOP nos contextos que a ela estão associados.

No entanto, esse progresso está dependente de uma reconfiguração estrutural que empreste à academia a capacidade de resposta a todas as exigências aí levantadas. A orgânica da AOP terá de ser reforçada, dotando-a de meios humanos capazes de implementar os projectos a desenvolver.

Sem ele, a AOP não poderá dar o salto qualitativo de actividade que há muito se impõe como forma de um desenvolvimento e valorização da intervenção da academia na sociedade. A academia terá, por isso, de articular com o COP uma solução funcional que permita o avanço por domínios de intervenção, nunca antes explorados, de maneira consistente.

## **Dinamização dos membros da AOP**

Ao longo de 30 anos de existência, a AOP construiu um considerável ficheiro de membros. Esse é o património mais rico de que dispõe com vista à prossecução dos objectivos estabelecidos no Regulamento Geral.

No entanto, seria ilusório pensar que aos mais de setecentos cartões de membro emitidos correspondem outros tantos membros empenhados no objecto da actividade da AOP.

Só com uma noção mais exacta dos membros da academia de facto interessados em manter essa condição será possível desenvolver projectos tendentes a valorizar a participação desses membros. Torna-se, por isso, fundamental reformular a ideia de criação dos núcleos de membros da AOP, avançando com soluções desse tipo onde tal for viável, mas criando novas formas de envolvimento activo dos restantes membros nas regiões onde os núcleos sejam inviáveis, sendo evidente que essa será a realidade da grande maioria das zonas do país.

Em qualquer dos casos, com núcleos ou sem eles, importa incentivar a actividade dos membros da AOP, criando motivação para a iniciativa e criatividade, apoiando os projectos que possam por eles ser desenvolvidos em acção descentralizada.

## **Conclusão**

O mandato do Conselho Directivo da AOP para a Olimpíada corresponderá, assim se espera e deseja, a um momento de afirmação da Academia Olímpica de Portugal nos tecidos social, cultural, educativo, desportivo e científico de Portugal, com expressão igualmente no plano internacional. Para tal será decisivo o processo de reorganização funcional, factor determinante para a diversificação de âmbitos de actividade e de públicos da AOP.

A nova fase de actividade da academia, que se estenderá pelo quadriénio 2017-2021, irá permitir ainda o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido nos anos recentes, com a redinamização dos membros e a revalorização da sua participação na acção colectiva.

A tudo isso poderá atribuir-se uma importância da maior valia no reforço da capacidade de intervenção, da imagem e da identidade da AOP, ao serviço dos objectivos da academia de promover os valores associados ao Olimpismo e estudar o fenómeno olímpico.

**Juntos pela e para a Academia!**

**22.03.2017**